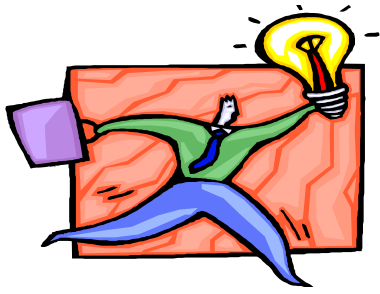


O Pequeno Servo

Jornal do Grupo Espírita Servos de Jesus - setembro/outubro/novembro / 07 - R Xavantes - 380 - Jardim
Ano - III / N° 14 - perola.servosdejesus@gmail.com



Treino para a morte

Preocupado com a sobrevivência além túmulo, você pergunta, espantado, como deveria ser levado a efeito o treinamento de um homem para as surpresas da

morte.

A indagação é curiosa e realmente dá o que pensar.

Creia contudo, que, por enquanto, não é muito fácil preparar tecnicamente um companheiro à frente da peregrinação infalível.

Os turistas que procedem da Ásia ou da Europa habilitam futuros viajantes com eficiência, por lhe não faltarem os termos necessários. Mas nós, os desencarnados, esbarramos com obstáculos intransponíveis.

A rigor, a Religião deve orientar as realizações do Espírito, assim como a Ciência dirige todos os assuntos pertinentes à vida material. Entretanto, a Religião, até certo ponto, permanece jungida ao superficialismo do sacerdócio, sem tocar a profundidade da alma.

Importa considerar também que a sua consulta, ao invés de ser encaminhada a grandes teólogos da Terra, hoje domiciliados na Espiritualidade, foi endereçada justamente a mim pobre noticiário sem méritos para tratar de semelhantes inquirição.

Pode acreditar que não obstante achar-me aqui de novo, há quase vinte anos de contato, sinto-me ainda no assombro de um xavante, repentinamente trazido da selva matogrossense para alguma de nossas Universidades, com a obrigação de filiar-se, de inopino, aos mais elevados estudos e às mais complicadas disciplinas.

Em razão disso, não posso reportar-me senão ao meu próprio ponto de vista, com as deficiências do selvagem surpreendido junto à coroa da Civilização.

Preliminarmente, admito deva referir-me aos nossos antigos maus hábitos. A cristalização deles, aqui, é uma praga tiranizante.

Comece a renovação de seus costumes pelo prato de cada dia. Diminua gradativamente a volúpia de comer a carne dos animais. O cemitério na barriga é um tormento, depois da grande transição. O lombo de porco ou o bife de vitela, temperados com sal e pimenta, não nos situam muito longe dos nossos antepassados. Os tamoios e os caiapós, que se devoram uns aos outros.

Os excitantes largamente ingeridos constituem outra perigosa obsessão. Tenho visto muitas almas de origem aparentemente primorosa, dispostas a trocar o próprio Céu pelo úsque aristocrático ou pela nossa cachaça brasileira.

Tanto quanto lhe seja possível, evite os abusos do fumo. Infunde pena a angústia dos desencarnados amantes da nicotina.

Não se renda à tentação dos narcóticos. Por mais afritivas lhe pareçam as crises dos estágios no corpo, agüente firme os golpes da luta. As vítimas da cocaína, da morfina e dos barbitúricos demoram-se largo tempo na cela escura da sede e da inércia.

E o sexo? Guarde muito cuidado na preservação do seu equilíbrio emotivo. Temos aqui muita gente boa carregando consigo o inferno rotulado de "amor".

Se você possui algum dinheiro ou detém alguma posse terrestre, não adie doações, caso esteja realmente inclinado a fazê-las.

Grandes homens, que admirávamos no mundo pela habilidade e poder com que concretizavam importantes negócios, aparecem, junto de nós, em muitas ocasiões, à maneira de crianças desesperadas por não mais conseguirem manobrar os talões de cheque.

Em família, observe cautela com testamentos. As doenças fulminatórias chegam de assalto, e, se a sua papelada não estiver em ordem, você padecerá muitas humilhações, através de tribunais e cartórios.

Sobretudo, não se apegue demasiado aos laços consanguíneos. Ame sua esposa, seus filhos e seus parentes

com moderação, na certeza de que, um dia, você estará ausente deles e de que por isso mesmo, agirão quase sempre em desacordo com a sua vontade, embora lhe respeitem a memória. Não se esqueça de que, no estado presente da educação terrestre, se alguns afeiçoados lhe registrem a presença extraterrena, depois dos funerais, na certa intimá-lo-ão a descer aos infernos, receando-lhe a volta inoportuna.

Se você já possui o tesouro de uma fé religiosa, viva de acordo com os preceitos que abraça. É horrível a responsabilidade moral de quem já conhece o caminho, sem equilibrar-se dentro dele.

Faça o bem que puder, sem a preocupação de satisfazer a todos. Convença-se de que se você não experimenta simpatia por determinadas criaturas, há muita gente que suporta você com muito esforço.

Por essa razão, em qualquer circunstância, conserve o seu nobre sorriso.

Trabalhe sempre, trabalhe sem cessar.

O serviço é o melhor dissolvente de nossas mágoas.

Ajude-se, através do leal cumprimento de seus deveres.

Quanto ao mais, não se canse nem indague em excesso, porque com mais tempo ou menos tempo, a morte lhe oferecerá o seu cartão de visita, impondo-lhe ao conhecimento tudo aquilo que, por agora, não posso lhe dizer.

Fonte: Cartas e Crônica – Irmão X - FCXavier

EDITORIAL

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6)



Sob todo os ângulos de nossa vida, avaliamos oportunidades a dedicar para a busca de nossa "felicidade" ou de nosso crescimento moral e espiritual, quanto dispender de sacrifício, renúncia, disciplina etc., sempre tendo como meta o nosso bem imediato ou futuro, nos caminhos a seguir.

Considerando este caminho como forma de vida, necessário que analisemos qual o nosso desejo, dentro daquilo que conhecemos como sendo a verdadeira vida, por que sabemos que a felicidade "ainda não é deste mundo" onde dores e contrariedades do momento são meros instrumentos de auxílio às nossas imperfeições. Se hoje construímos o nosso futuro, e se o momento nos pede esforço e dedicação, é porque tais atitudes já foram delineadas em função do nosso passado recente ou pretérito, visando o nosso crescimento.

Necessário refletir na oportunidade da reencarnação, na busca de conhecimentos e valores, uma vez que trazemos em nossa consciência, o roteiro a seguir. Se em nossos dias de lutas recebemos convites de toda sorte, necessário observarmos as palavras do Divino Mestre: "Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração. (Lucas 12:34)"

CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É LUZ QUE CLAREIA A NOSSA VIDA...



RELEMBRANDO O CHICO

A LIÇÃO DOS CHUCHUS

Dona Maria Pena, que era viúva do Raimundo, irmão do Chico, julgava que este era um mão aberta...

Não era muito crente do dar sem receber. E, certa manhã, em que, sobretudo, sentia a missão do Médium, que muito estimava, disse-lhe:

-Chico, não acredito muito nas suas teorias de servir, de judar, de dar sempre, sem uma recompensa. Não vejo nada que você recebe em troca do que faz, do que dá, do que realiza...

-Mas, tudo quanto fazemos com sinceridade e amor no coração, Deus abençoa. E, sempre que distribuímos, que damos com a direita sem a esquerda ver, fazemos uma boa ação e, mais cedo ou mais tarde, receberemos a resposta do Pai. Pode crer que quem faz o bem, além de viver no bem, colhe o bem.

-Então, vamos experimentar. Tenho aqui dois Chuchus. Se alguém aqui aparecer, vou lhos dar e quero ver se, depois, recebo outros dois...

-Ainda bem não acabara de falar, quando a vizinha do lado esquerdo, pelo muro, chama:

-Dona Maria, pode me dar ou emprestar uns dois chuchus ?

-Pois não, minha amiga, aqui os tem, faça deles um bom guisado.

Daí em diante, sem que pudesse refazer-se da surpresa que tivera, a vizinha do lado direito, também pelo muro, ofereceu quatro chuchu a D Maria.

Meia hora depois, a vizinha dos fundos pede a D Maria uns chuchus e esta a presenteia com os quatro que ganhara.

A vizinha da frente, quase em seguida, sem que soubesse o que acontecia, oferece à cunhada do nosso Médium, oito chuchus.

Por fim, já sentindo a lição e agindo seriamente, D. Maria é visitada por uma amiga de poucos recursos econômicos.

Demora-se um pouco, o tempo bastante para desabafar sua pobreza. À saída, recebe, com outros mantimentos, os oito chuchus...

E dona Maria diz para o Chico:

-Agora quero ver se ganho dezesseis chuchus, era só o que faltava para completar essa brincadeira...

Já era tarde. Estava na hora de regressar ao serviço e Chico partiu tendo antes enviado à prezada irmã um sorriso amigo e confiante, como a dizer-lhe: - "Espere e verá" .

Aí pelas dezoito horas, regressou o Chico à casa.

Nada havia sucedido com relação aos chuchus...

Dona Maria olhava para o Chico com ar de quem queria dizer: "Ganhei ou não? ..."

Às vinte horas, todos na sala, juntamente com o Chico, conversam e nem se lembram mais do caso dos chuchus, quando alguém bate à porta.

Dona Maria atende. Era um senhor idoso, residente na roça.

Trazia no seu burrinho uns pequenos presentes para Dona Maria, em retribuição às refeições que sempre lhe dá, quando vem à cidade. Colocou à porta um pequeno saco.

Dona Maria abre-o nervosa e curiosamente. Estava repleto de chuchus...

Contou-os: sessenta e quatro: Oito vezes mais do que havia, ultimamente, dado...

Era demais, A graça, em forma de lição, excedia à expectativa, era mais do que esperava. E, daí por diante, Dona Maria compreendeu que aquele que dá recebe mais.

PRECE DE JOÃO DE DEUS

Meu Senhor, Sábio dos Sábios,
Pai de toda a Criação,
Põe a doçura em meus lábios
E a fé em meu coração.



Sol de amor que me conduz
Na vida em que me agasalho,
Enche os meus olhos de luz
E as minhas mãos de trabalho.

Dá-me forças no caminho,
Para lutar e vencer,
Transformando todo espinho
Em flores do meu dever.



Pai, não te esqueças de mim,
Nas bênçãos da compaixão;
Guarda-me em teu coração
De paz e de amor sem fim.

do livro: Antologia da Criança, de FC Xavier

O QUE MAIS SOFREMOS

O que mais sofremos no mundo,

Não é a dificuldade. É o desânimo em superá-la.	de dos outros.
Não é a provação. É o desespero diante do sofrimento.	Não é a injúria. É o orgulho ferido.
Não é a doença. É o pavor de recebê-la.	Não é a tentação. É a volúpia de experimentar- lhes os alvitres.
Não é o parente infeliz. É a mágoa de tê-lo na equipe familiar.	Não é a velhice do corpo. É a paixão pelas aparências.
Não é o fracasso. É a teimosia de não reconhecer os próprios erros.	Como é fácil de perceber, na solução de qualquer problema, o pior problema é a carga de aflição que criamos, desenvolvemos e sustentamos contra nós.
Não é a ingratidão. É a incapacidade de amar sem egoísmo.	
Não é a própria pequenez. É a revolta contra a superioridade	FCXavier -Ditado pelo Espírito Albino Teixeira



ATIVIDADES DO GRUPO ESPÍRITA SERVOS DE JESUS

SEGUNDA : 19:30 às 20:45 hs: Estudo em grupo dos Livros: O Livro dos Espíritos e O Evangelho Segundo o Espiritismo. - 19:30 às 21:30 hs: Pronto Socorro Espiritual. (Reunião privativa)

QUARTA : 14:30 hs. Tratamento de saúde com reunião pública. - 19:30 às 21:00 hs. Estudo Sistematizado da Doutrina espírita.

QUINTA : 19:30 hs : Visitas a enfermos e implantação do Culto do Evangelho no Lar. - 19:30 às 21:00 hs. Estudo em grupo sobre a mediunidade.

SEXTA : 19:30 hs. Reunião pública com reunião espiritual de tratamento de saúde. Informe-se, existe preparação p/ tratamento.

SÁBADO: 8:30 hs Evangelização Infante-Juvenil, 9:00 hs Estudo do Evangelho - aberto ao público; - 10:15 hs Sopa Fraternal; - Grupo de Apoio às gestantes - Enxovalzinho; - 15:30 hs - 1º, 3º e 5º sábado: Campanha do Quilo. - 17:30 hs às 19:00 Encontro da Mocidade Espírita

DOMINGO: 08:30 hs - 2º e 4º domingo: Campanha do Quilo 18:00 às 19:00hs: Reunião Pública com Orientação Espiritual psicografada. O pedido de orientação encerra às 17:45. Empréstimos de Livros

ALERGIA E OBSESSÃO

Quem se consagra aos trabalhos de socorro espiritual há de convir, por certo, em que a obsessão é um processo alérgico, interessando o equilíbrio da mente.

Sabemos que a palavra «alergia» foi criada, neste século, pelo médico vienense Von Pirquet, significando a reação modificada nas ocorrências da hipersensibilidade humana. Semelhante alteração pode ser provocada no campo orgânico pelos agentes mais diversos, quais sejam os alimentos, a poeira doméstica, os polens das plantas, os parasitos da pele, do intestino e do ar, tanto quanto as bactérias que se multiplicam em núcleos infecciosos.

As drogas largamente usadas, quando em associação com fatores protéicos, podem suscitar igualmente a constituição de alérgenos alarmantes.

Como vemos, os elementos dessa ordem são exógenos ou endógenos, isto é, procedem do meio externo ou interno, em nos reportando ao mundo complexo do organismo

A medicina moderna, analisando a engrenagem do fenômeno, admite que a ação do anticorpo sobre o antígeno, na intimidade da célula, liberta uma substância semelhante à histamina, vulgarmente chamada substância «H», que agindo sobre os vasos capilares, sobre as fibras e sobre o sangue, atua desastrosamente, ocasionando variados desequilíbrios, a se expressarem, de modo particular, na dermatite atípica, na dermatite de contacto, na coriza espasmódica, na asma, no edema, na urticária, na enxaqueca e na alergia sérica, digestiva, nervosa ou cardiovascular.

Evitando, porém, qualquer preciosismo da técnica científica e relegando à medicina habitual o dever de assegurar os processos imunológicos da integridade física, recordemos que as radiações mentais, que podemos classificar por agentes «R», na maioria das vezes se apresentam, na base de formação da substância «H», desempenhando importante papel em quase todas as perturbações neuropsíquicas e usando o cérebro como órgão de choque.

Todos os nossos pensamentos definidos por vibrações, palavras ou atos, arrojam de nós raios específicos. Assim sendo, é indispensável curar de nossas próprias atitudes, na autodefesa e no amparo aos semelhantes, porquanto a cólera e a irritação, a leviandade e a maledicência, a crueldade e a calúnia, a irreflexão e a brutalidade, a tristeza e o desânimo, produzem elevada percentagem de agentes «R», de natureza destrutiva, em nós e em torno de nós, exógenos e endógenos, suscetíveis de fixar-nos, por tempo indeterminado, em deploráveis labirintos da desarmonia mental. Em muitas ocasiões, nossa conduta pode ser a nossa enfermidade, tanto quanto o nosso comportamento pode representar a nossa restauração e a nossa cura.

Para sanar a obsessão nos outros ou em nós mesmos, é preciso cogitar dos agentes «R» que estamos emitindo.

O pensamento é força que determina, estabelece, transforma, edifica, destrói e reconstrói.

Nele, ao influxo divino, reside a gênese de toda a Criação. Respeitemos, assim, a dieta do Evangelho, procurando erguer um santuário de princípios morais respeitáveis para as nossas manifestações de cada dia.

E, garantindo-nos contra a alergia e a obsessão de qualquer procedência, atendamos ao sábio conselho de Paulo, o grande convertido, quando adverte aos cristãos da Igreja de Filipos:

“_ Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é nobre, tudo o que é puro, tudo o que é santo, seja, em cada hora da vida, a luz dos vossos pensamentos.”

(Instruções Psicofônicas, FCXavier - 15 de julho de 1954 - pelo Doutor Francisco de Menezes Dias da Cruz, médico e trabalhador espírita, desencarnado em 1937, Presidente da Federação Espírita Brasileira no período de 1889 a 1895)



LIÇÕES DO EVANGELHO

ESPÍRITAS, INSTRUÍ-VOS!

“Mas aquele consolador, o Santo Espírito que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” - Jesus - (João, 14:26)

Espíritas, amai-vos! Este o primeiro ensino! Instruí-vos, este o segundo.”

Cap. VI, 5 (Evangelho Segundo o Espiritismo)

Prevenir e recuperar são atitudes que se ampliam entre os homens, à medida que se acentua o progresso da Humanidade.

Aparecem noções de civilização e responsabilidade e levantam-se idéias de burilamento e defesa.

Quanto pudermos, porém, não nos restrinjamos ao amparo de superfície. Imperioso tratar as águas da fonte, no entanto, cansar-nos-emos de balde, se não lhes resguardarmos a limpeza no nascedouro.

Educação e reeducação constituem a síntese de toda obra consagrada ao aprimoramento do mundo.

Gastam-se verbas fabulosas em apetrechos bélicos e raro surge alguém com bastante abnegação para despendar algum dinheiro na assistência gratuita aos semelhantes, para que se lhes pacifique o raciocínio configurado.

Espantamo-nos diante do desajustamento juvenil, a desbordar-se em tragédias de todos os tipos, e pouco realizamos, a fim de que a criança encontre no lar o necessário desenvolvimento com segurança de espírito.

Monumentalizamos instituições destinadas à cura dos desequilíbrios mentais e quase nada fazemos por afastar de nós mesmos os vícios do pensamento, com que candidatamos ao controle da obsessão.

Clamamos contra os desregramentos de muitos, afirmando que a terra está em vias de desintegração pela ausência de valores morais e, na maioria das circunstâncias, somos dos primeiros a exigir lugar na carruagem do excesso, reclamando direitos e privilégios, com absoluto esquecimento de comezinhos deveres que a vida nos preceitua.

Combatamos, sim, o câncer e a poliomielite, a ulceração e a verminose, mas busquemos igualmente extinguir o aborto e a toxicomania, a preguiça e a intemperança que, muitas vezes, preparam a delinquência e a enfermidade por crises agudas de ignorância.

Para isso e para que nos disponhamos à conquista da vida vitoriosa é que o Espírito de Verdade, nos primórdios da Codificação Kardequiana, nos advertiu claramente:

- “Espíritas, instruí-vos!”

Fonte: Livro da Esperança - Emmanuel -FCXavier



“ AOS PEQUENINOS ” A TÁBUA

Quando menino eu era traquinas, rabugento, respondia a tudo que me dissessem e não contribuía absolutamente para que nossa casa fosse um

paraíso. Muito pelo contrário !

Meus pais me aconselhavam com paciência infinita e com muito amor sem que eu, entretanto, seguisse os seus conselhos.

Um dia papai me chamou para conversarmos. Eu tinha feito diabruras de toda espécie e pensei que ele tinha perdido a paciência e ia, ou dar-me uma surra, ou um castigo e uma repreensão.

Ele, todavia, não fez nada disso. Não parecia aborrecido e simplesmente me disse:

-Filho, eu percebo que você não tem idéia do que é a sua conduta. Mas pensei em algo que poderá mostrar-lhe isso muito bem. É uma brincadeira, mas poderá ajuda-lo muito. Venha comigo.

Levou-me à sua improvisada oficina de trabalho. Lá dentro falou-me:

-Veja, tenho aqui uma tábua nova, lisa e bonita.

Todas as vezes que você desobedecer ou tiver uma ação indevida, espetarei um prego nela.

Pobre tábua! Em breve estava crivada de pregos!

Mas, a cada vez que eu ouvia meu pai batendo i martelo, sentia um aperto por dentro. Não era só a perda daquela tábua tão bonita, aquilo era, também uma humilhação que eu mesmo me infringia.

Até que um dia, quando já havia pouco espaço para outros pregos, eu me compadecei da tábua e desejei, de todo o coração, vê-la nova, bonita e polida como era. Fui correndo fazer essa confissão a meu pai e ele, fingindo ter pensado um pouco, me disse:

Até que um dia, quando já havia pouco espaço para outros pregos, eu me compadecei da tábua e desejei, de todo o coração,

vê-la nova, bonita e polida como era. Fui correndo fazer essa confissão a meu pai e ele, fingindo ter pensado um pouco, me disse:

- Podemos tentar uma coisa. De cada vez que você se portar bem, em qualquer situação,

eu arranco um prego. Vamos experimentar.

Os pregos foram desaparecendo até que, ao fim de certo tempo, não havia nenhum. Mas não fiquei contente.

É que reparei que a tábua, embora não tivesse pregos, guardava as marcas deles.

Discuti isso com meu pai que me respondeu:

-É verdade, meu filho, os pregos desapareceram, porém as marcas nunca poderão ser apagadas.

Acontece o mesmo com o nosso coração. Cada má ação que praticamos deixa nele uma feia marca. É mesmo que deixarmos de cometer a falta, a marca fica lá, é a culpa.

Nunca mais me esqueci daqueles pregos e da tábua lisa e polida, cuja beleza foi inapelavelmente destruída. E passei a tomar muito cuidado para que a sensação da culpa não marcasse daquela forma o meu coração. Essa experiência me fez pensar muito e estou certo de que uma vida digna e bem vivida poderá levar um coração até o fim, a se manter livre de qualquer prego e das marcas consequentes...



Teu filhinho tenro e puro
De face rosa e louçã,
Será homem no futuro
E vai ser pai amanhã.

João de Deus

Fonte: E, para o Resto da Vida./Wallace L V Rodrigues.

Vamos trabalhar, turminha?

CAÇA PALAVRAS: Leia com atenção o texto acima e procure no quadro abaixo:

B	O	N	I	T	A	E	R	E	R	I	O	P	A	I	R	G	B	E
T	E	S	V	E	C	P	E	R	D	A	O	V	E	E	O	E	R	N
P	A	I	S	E	I	D	I	A	B	R	U	R	A	S	S	O	I	P
A	V	O	N	I	T	A	B	U	A	M	A	N	H	A	A	H	N	C
A	N	P	O	I	T	B	M	H	E	Y	I	N	E	U	Y	S	C	C
L	R	R	I	J	P	A	A	S	C	O	R	A	Ç	A	O	V	A	H
K	P	E	N	A	O	P	R	P	E	R	E	V	Z	U	A	A	D	I
C	B	G	O	D	L	U	C	R	R	A	M	B	D	V	R	R	E	A
T	D	O	O	C	I	E	A	D	I	R	A	L	N	T	R	I	I	S
V	L	D	S	R	D	E	S	I	T	B	E	L	E	Z	A	D	R	E
U	S	V	D	O	A	R	E	Y	E	E	V	R	S	A	Y	A	A	R
T	R	A	Q	U	I	N	A	S	F	U	T	U	R	O	R	D	S	S

RESPOSTA DO CAÇA PALAVRAS : PAIS; DIABRURAS; BRINCADEIRAS; TÁBUA; PREGO; POLIDA; MARCAS ; CORAÇÃO; BELEZA; ROSA; FUTURO; AMANHÃ, TRAQUINAS; BONITA.

TEMOS CRECHE.
Ajude-nos a educar.
Apadrinhe uma criança.
Informações no local,
pelo telefone. 3354-8371,
ou www.servosdejesus.org.br

EXPEDIENTE
Grupo Espírita Servos de Jesus - www.servosdejesus.org.br
Av Xavante, 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG - tel. 3354 8371
Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)
Direção e Coordenação: João Geraldo A. Ferreira
Diagramação: Neiry Teixeira
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)
Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda - Fone: (31) 3417-6991